



Casas de Lobelhe

De construção e volumetria despretensiosas, com decoração simples, de empenho centrado no avental das três janelas da fachada principal, onde se rasga uma porta de generosas dimensões, contemplamos uma residência senhorial, na localidade de Lobelhe do Mato. A nobilitação do edifício é-lhe conferida pela pedra de armas que encima o portão na continuação do muro adoçado à parede lateral direita, e que mostra, no brasão esquartelado, as armas dos Costas, dos Sampaio e dos Coutos, rematado por elmo com o timbre dos Costas.

Remonta esta magnífica peça da heráldica ao século XVIII e ali foi colocada por carta de brasão autorizada, no ano de 1756, a Bernardo José do Couto da Costa Faro. Na realidade, é António do Couto Faro, da Casa de Santo Amaro de Azurara, que, ao casar com Maria, filha de Sebastião Sampaio e de Catarina Gonçalves, proprietários daquela residência, a coloca na orla dos bens dos Brito e Faro.

No outro lado da rua, a mesma família erigiu nova residência, já no século seguinte, e cuja beleza arquitectónica se substancia na porta e na janela que simetricamente a encima, em cujo varandim com grade de ferro vemos a data de 1874, e que constituem, conjuntamente com o brasão em pala dos Costas e dos Faros, colocado num barroco frontão, o bloco central da fachada principal do edifício, delimitado por pilastras.

Coordenadas Geográficas

40° 35.235'

7° 50.047'

443 m